



Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Preservação com desenvolvimento: a experiência amazônica no uso industrial da casca de coco



A Amazônia é assunto de preocupação mundial, o que é natural, tendo em vista o contexto de acelerada e evidente destruição dos recursos naturais do planeta, com os riscos óbvios do que isso comporta para toda a humanidade. Entretanto, esta Região, compartilhada por oito países¹, com cerca de 20 milhões de pessoas, não recebe igual nível de atenção quando se trata de arcar, globalmente, com os ônus de sua preservação, o que passa, necessariamente, pela implementação de vias de desenvolvimento sustentável, através do uso de seus recursos naturais. Em um mundo onde bio-negócios e biotecnologia passam a ter influência crescente, inclusive em termos econômicos, a Amazônia, o maior banco genético do planeta, é um tesouro inestimável. Abrem-se para ela, portanto, condições, talvez únicas, de conciliar Preservação e Uso Sustentável de seus recursos naturais, gerando trabalho, ocupação e renda para suas populações, majoritariamente pobres e excluídas, até hoje. Entretanto, o risco de que a Região mantenha seu secular lugar na divisão internacional do trabalho, como simples supridora de matérias-primas, não é desprezível (com a continuidade do binômio destruição ambiental/pobreza). Daí que, a possibilidade do desenvolvimento sustentável - com todas as inerentes implicações ecológicas, sociais, culturais e econômicas - exige o reconhecimento ativo,

por parte dos próprios governos nacionais amazônicos, da importância estratégica da Região, em termos internos e externos, e do poder que a soberania sobre o maior banco genético do planeta lhes confere. Isso significa ultrapassar posições meramente defensivas, contra as críticas centradas na questão da destruição ambiental, e avançar na definição de um concreto "projeto" global que inclua o desenvolvimento sustentável da Amazônia como prioridade planetária. Isso implica em ônus para os países da Região, é certo ("amarrados" por políticas de reajuste e de contenção de gastos públicos), inclusive no tocante ao desafio da construção de uma efetiva, concreta e substantiva cooperação regional amazônica em torno de propostas viáveis de desenvolvimento local, o que fortaleceria uma posição regional comum e concertada em torno da Amazônia, como também aceleraria ações e otimizaria recursos de toda ordem. Mas há, também, um ônus a ser assumido pelo sistema internacional, em termos da disponibilidade de recursos financeiros necessários para a implementação de justiça social, prudência ecológica, e viabilidade econômica na Amazônia, recursos esses que os países amazônicos não dispõem, seguramente. Então, sim, estaria a Amazônia, de fato, inserida nas preocupações globais.

No plano nacional, o desenvolvimento da Amazônia requer um esforço de construção de alianças entre sociedade civil, governos e atores privados, de forma a que não se desenhe como cópias contínuas e miméticas de processos externos, sem o necessário respeito às especificidades culturais, ecológicas, sociais e econômicas regionais. Pressupõe, portanto, o fortalecimento das organizações não governa-

mentais, a atração do investimento privado, e um árduo combate à pobreza, através de políticas públicas diferenciadas, que favoreçam aos mais frágeis, em termos culturais, econômicos e sociais. Esta estratégia impulsionará o fortalecimento da competitividade dos atores regionais, importante para qualquer avanço, seja no meio rural, seja no urbano, inclusive criando sinergias entre campo e cidade.

Na Amazônia brasileira, a partir das visões acima delineadas, e do conceito básico de que preservação da Amazônia pressupõe ultrapassar as condições de pobreza existentes, é que o SISTEMA POEMA² - Pobreza e Meio Ambiente na Amazônia, implementa, há cerca de dez anos, alternativas de desenvolvimento sustentável, contribuindo para a geração de emprego ocupação e renda em comunidades rurais, a partir do uso e processamento de recursos naturais, agregando valor à matéria-prima e fortalecendo cadeias produtivas. Vale lembrar que, no interior da Amazônia, o pequeno produtor rural não dispõe, via de regra, de insumos técnicos, financeiros e mercadológicos para ultrapassar o sistema tradicional do corte-e-queima (*slash and burn*) da agricultura itinerante - hoje econômica e ecológicamente inviável. Entretanto, detém um amplo leque de conhecimentos empíricos no manejo de seus recursos naturais. Ele precisa contar, portanto, com parceiros públicos e privados que viabilizem seu acesso a tecnologias, recursos financeiros e mercados, aumentando, assim, sua competitividade como ator político, econômico e social, ampliando, dessa forma, processos de organização social em torno da melhoria concreta de sua qualidade de vida.

Nessa via, um exemplo da atuação do POEMA (talvez o mais visível) é o da industrialização da casca de coco (*Cocos nucifera*) construindo uma cadeia produtiva, do plantio à industrialização, do campo à cidade, levando à implementação, no Estado do Pará, de um Pólo

de Produção de Artefatos Industriais a Partir de Fibras Naturais. Através da ONG POEMAR, integrante do Sistema POEMA, foram implantados, em áreas de cultivo tradicional de coco, junto às comunidades rurais organizadas de sete municípios, sistemas agroflorestais que recuperam o solo e a cobertura vegetal em áreas já alteradas pela extração indiscriminada da madeira e utilização agropecuária, aumentam a biodiversidade e diversificam a produção, gerando maior segurança alimentar às populações locais. Inseridos em sistemas agroflorestais, os coqueirais também têm sua produtividade expressivamente aumentada, pelo abandono ao monocultivo. Entretanto, a simples venda da matéria-prima não altera, de forma alguma, o nível de renda das populações envolvidas. Daí, porque, foram implantadas agroindústrias comunitárias para o beneficiamento da casca de coco, antes tratada como lixo, e que se transforma, agora, em fibra enfardada. Vale notar um efeito paralelo: o da constituição de um empresário rural conformado de pequenos produtores, *sui generis*, é verdade, porque depende de sólida organização social para sua viabilização. São nestas agroindústrias que os produtores rurais de coco comercializam seu produto em um mercado extremamente próximo a suas áreas de produção, criando-se, assim, *links* entre áreas de cultivo/produção e espaços de beneficiamento, no próprio meio rural. Além das agroindústrias para o beneficiamento e transformação da casca em fibra, estão sendo instaladas pequenas unidades anexas para o processamento integral do fruto. O Sistema POEMA garante permanente assistência técnica, gerencial e mercadológica. A cadeia prossegue. As agroindústrias comunitárias, por sua vez, têm um mercado local garantido para a comercialização de sua fibra: a empresa POEMATEC - Fibras Naturais da Amazônia, também vinculada ao Sistema POEMA, instalada na Região Metropolitana de Belém, a capital

do Estado do Pará. Esta fábrica é a mais moderna em termos tecnológicos, em toda a América Latina, no uso industrial da fibra de coco. Estabelece-se, aqui, o *link* entre campo e cidade: as fibras provenientes do interior, agregadas a látex natural, são utilizadas pela POEMATEC na fabricação de peças recicláveis para as indústrias automobilística - assentos, encostos, para-sóis e apoios de cabeça - moveleira - estofados, colchões, assentos - e de jardinagem - potes, vasos e placas - comercializadas no mercado nacional e internacional através da BOLSA AMAZÔNIA, mais um ente do Sistema POEMA.

A viabilidade financeira dessa cadeia produtiva significou um investimento da ordem de US\$3.500.000, através de recursos a fundo perdido, créditos subsidiados, bolsas para técnicos e pesquisadores, equipamentos e máquinas, dentre outros, só possível através da construção de alianças entre o Sistema POEMA e o setor público, organizações não governamentais, e o setor privado, isto é, atores locais, nacionais e internacionais, historicamente distintos: a Universidade Federal do Pará, o

Governo do Estado do Pará, o Banco da Amazônia S.A., o Banco do Estado do Pará, as empresas DaimlerChrysler e Mercedes Benz do Brasil, os Ministérios brasileiros de Ciência e Tecnologia/CNPq e Meio Ambiente, o Ministério de Cooperação da Alemanha/Deutsche Entwicklungsgesellschaft, Prefeituras Municipais e Organizações de Produtores Rurais.

No meio rural esta cadeia envolve diretamente a 300 pessoas e no urbano a 150, gerando 1000 empregos indiretos no total. A produção atual nas agroindústrias interioranas é de 40 toneladas/mês de fibra. A capacidade instalada da fábrica POEMATEC, em Belém, é de 80 toneladas/mês de produto acabado(fibra e látex) equivalente a 100.000 ítems/peça/mês.³

Demonstra-se, assim, que o desenvolvimento sustentável da Amazônia é viável, se encarado como responsabilidade nacional e internacional, verdadeiras Alianças em Defesa da Vida, e de que é possível articular atores tão distintos. Como diria Alvin Toffler, articular o sacho ao computador, em proveito da preservação da floresta amazônica, é certo, mas, principalmente, de seus homens.

Nazaré Imbiriba Mitschein

Doutora em Direito, Mestre em Direito Internacional, Coordenadora de Cooperação Internacional do Sistema POEMA e Secretária-Geral do Programa Regional BOLSA AMAZÔNIA

- 1 Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.
- 2 O Sistema POEMA é composto do Programa Pobreza e Meio Ambiente na Amazônia-POEMA- da Universidade Federal do Pará, da ONG POEMAR- Núcleo de Ação Para o Desenvolvimento Sustentável, do Programa Regional Bolsa Amazônia, da Empresa POEMATEC-Fibras Naturais da Amazônia, e da Cooperativa Mista POEMACoop.
- 3 Em breve o látex natural utilizado será produzido, também, por comunidades rurais, o que aumentará o número de empregos gerados no campo.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)